

Setúbal: os riscos de “uma grave depressão”

O ex-prefeito de São Paulo e presidente do Banco Itaú, Olavo Setúbal, retornou ontem dos Estados Unidos afirmando que, se o acordo técnico do Brasil com o FMI sobre a dívida externa não for executado até o final deste ano, a retomada das negociações “será complexa, demorada e o País poderá entrar em um processo extremamente grave de depressão econômica”.

Setúbal condenou a possibilidade de declaração da moratória da dívida exter-

na, dizendo que quem defende essa medida não tem uma visão muito clara das suas conseqüências. “Já vivemos alguns problemas graves, como bloqueio de contas de empresas aéreas no exterior, dificuldades nas telecomunicações e atrasos nos pagamentos de algumas importações. Declarar a moratória nessas condições seria uma loucura, um desastre gravíssimo, que provocaria um colapso na indústria nacional num prazo de dois meses”, disse.